



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7783 | Salvador, quarta-feira, 09.10.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



PRIVATIZAÇÃO



## Depois vem o arrependimento

Pauta prioritária do governo, a privatização das estatais mostra que o Brasil caminha na contramão. Depois

bate o arrependimento. Com a piora no serviço, 884 empresas foram reestatizadas no mundo.

Página 3



**Desigualdade aprofundada. Infelizmente**

Página 2

**Sínodo da Amazônia e os desafios**

Página 4



# Renda segue concentrada

Com desemprego em alta, situação tende a piorar

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br



Enquanto 25% das famílias ganham dois salários, 3% recebem 25 mínimos. Discrepância

**REFLEXO** da desigualdade de renda no Brasil. Apenas 2,7% de todas as famílias concentram 20% da renda do país. O salário médio mensal chega a 25 salários mínimos (equivalente a R\$ 23.850,00). Enquanto isso, 23,9% dos lares sobrevivem com uma média mensal de apenas R\$ 1.245,30.

Tendo como base o salário mínimo do ano passado R\$ 954,00, a pesquisa do IBGE registra que o valor médio mensal recebido pelas famílias entre 2017 e 2018 alcançou R\$ 5.426,70, a maior parte é rendimento do trabalho (R\$ 3.118,66), correspondendo a 57,5% do total.

As aposentadorias, pensões e programas sociais representam 24,3% da renda dos lares brasileiros. As famílias mais pobres (com rendimento de até R\$ 1.908,00) dependem destes meios, e o percentual pode chegar a 28,8% se forem consideradas todas as transferências de renda para a população mais necessitada.

## Alimentação pesa mais para o pobre

**OS** brasileiros mais pobres sentem mais o peso dos gastos com alimentação. Essa par-

cela da população compromete três vezes mais o orçamento mensal do que a camada mais rica, formada por pessoas com renda superior a R\$ 23,8 mil. Os dados foram divulgados pelo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

As famílias com rendimento de até dois salários mínimos (R\$ 1.996,00) gastam em média 22% de toda a renda com alimentação. Bem mais do que aquelas que estão no topo da pirâmide social. Para esta parcela, as despesas com comida correspondem a 7,6% do orçamento total.

O mais lamentável é que a situação política não caminha para um cenário melhor. Dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) comprovam. Pesquisa sobre o custo de vida da classe trabalhadora aponta que, em setembro, o valor ideal do salário mínimo era de R\$ 3.980,82.

De acordo com o IBGE, esse rendimento está longe da realidade de, pelo menos, 12,8 milhões de famílias brasileiras, que vivem com um orçamento mensal entre R\$ 1.908,00 e R\$ 2.862,00.



Rotina alucinante leva ao estresse e adoecimento

## Pesquisa avalia o estresse. Responda

**COM** uma rotina de constante pressão, bancários são cobrados diariamente a apresentar resultados. Trabalho que gera sobrecarga, estresse e adoecimento. Para avaliar a vivência, o mestrando e funcionário do BB, Roque Saulo do Nascimento Andrade, realiza a pesquisa “O Nível de Estresse Ocupacional e Sua Relação Com O Nível de Satisfação Do Cliente Bancário”.

Para responder, basta acessar o link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSck9Ar1BMUbULYAzGz1uzqBplDuWajCeIuhxrKvIZvKHCKjxQ/formResponse>.



Pobres comprometem 22% da renda com comida

## Santander assedia e é condenado

**ESTÁ** cada vez mais difícil manter a estabilidade emocional e psicológica no ambiente de trabalho. Além de lidar com as cobranças intensas e as metas, os trabalhadores ainda têm de ouvir críticas ofensivas relacionadas às próprias decisões pessoais. Um abuso.

A humilhação, no entanto, gera condenação, pagamento de multa e indenização por danos morais. É o caso do Santander, que vai pagar R\$ 30 mil a uma empregada, chamada de “burra” por informar, em reunião, que estava grávida.

Ainda de acordo com testemunhas, a bancária teve de ouvir que estava “assinando um contrato de burrice”, pois a gravidez ia prejudicar a ascensão profissional, e que ela “não tinha estrutura para gerar um filho”. A situação desestabilizou a empregada que saiu chorando. O caso aconteceu em 2009.

# Depois do fracasso, a saída é a reestatização

Após muita piora dos serviços, empresas voltam a ser estatais

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS** privatizações realizadas por grandes países na década de 90 foram um verdadeiro fracasso. Além da piora dos serviços, as nações ficaram vulneráveis às crises. No mundo, 884 empresas foram reestatizadas e 49 renacionalizadas entre 2000 e 2017. A maioria depois do abalo financeiro de 2008.

Na Europa, a tendência continua forte. Alemanha e França foram responsáveis por 500 reestatizações. Mas, outros casos são observados também no Japão, Argentina, Índia, Canadá e até nos Estados Unidos. O país

referência para o capitalismo, os EUA estão na terceira posição da lista, com 67 reestatizações.

A informação da consultoria holandesa *Transnational Institute* (TNI) deveria servir de exemplo para o Brasil. Mas, o governo Bolsonaro ignora a realidade e segue com a política de desmonte das estatais. A intenção, segundo o ministro da Economia, Paulo Guedes, é

intensificar as privatizações em 2020 e “entregar tudo o que for possível” até 2022.

Em agosto, o governo anunciou 17 empresas a serem vendidas. Na lista, Correios, Telebras, Casa da Moeda e Serpro. As privatizações, no entanto, já começaram. Em julho, parte da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, foi vendida por apenas R\$ 8,6 bilhões.



Guedes quer privatizar tudo o que puder. E já começou. Em julho, parte da BR Distribuidora foi vendida por R\$ 8,6 bilhões



## Eleição da ANABB. Vote

**SEGUE** até 4 de novembro o processo eleitoral da ANABB (Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil). Os associados devem votar para escolher 21 representantes para o Conselho Deliberativo, três para o Conselho Fiscal e um para Diretoria regional da entidade.

Por lutar em defesa do funcionalismo do BB, da Cassi, da Previ e do Banco do Brasil público, o Sindicato dos Bancários da

Bahia apoia o diretor Jurídico, Fábio Léo, para o Conselho Deliberativo, a secretária geral da entidade, Jussara Barbosa, para a diretoria regional na regional 5 e Zaki Ocke, na regional 6.

Para votar, basta acessar o site <https://www2.anabb.org.br/Portal/Home> e clicar no banner de votação. O associado ainda pode enviar a cédula preenchida pelos Correios. Os custos serão pagos pela ANABB.

**ELEIÇÕES ANABB  
DE 1º/OUT. A 4/NOV.**

**509**  
**Jussara**  
**Barbosa**  
Para a Diretoria  
Regional 5

**139**  
**Fábio Léo**  
Para o Conselho  
Deliberativo

# Chamas do Brasil em debate

Papa aponta “novos colonialismos” como causa de incêndios

VALQUÍRIA SIQUEIRA  
impressa@bancariosbahia.org.br

**A SITUAÇÃO** da Amazônia está no centro dos debates. Líderes de diversos países, inclusive o Papa Francisco, discutem a trágica cena de incêndios na maior floresta tropical do mundo. Devido aos impactos decorrentes das queimadas intensificadas em agosto deste ano (145% superior ao mesmo mês de 2018),

o Sínodo, reunião realizada pela Igreja Católica, tem como principal eixo o meio ambiente, além das questões sociais.

O evento acontece até o dia 27 de outubro. A complexa situação das comunidades indígenas e ribeirinhas; a exploração internacional dos recursos naturais da Amazônia; a violência; o narcotráfico e a exploração sexual dos povos locais também estão sendo discutidos.

Participam do encontro, bispos, padres e freiras dessa região, além de estudiosos, pessoas ligadas à ONU (Organização das Nações Unidas), membros

dos escritórios do Vaticano e muitos participantes brasileiros, como o cardeal Dom Cláudio Hummes.



Papa Francisco pede respeito a povos indígenas da Amazônia

## Amanhã tem atividade do Outubro Rosa no Raul

**AMANHÃ** promete. As bancárias já podem se programar porque tem atividade do Outubro Rosa, no Teatro Raul Seixas. A noite será de muita arte, poesia e bate-papo. O evento começa às 18h30. A entrada é gratuita.

Após o coquetel de abertura, a programação inclui uma feira criativa e a exposição “Pátria Má”, da artista plástica

Lílian Morais.

O bate-papo fica por conta da médica Ana Cristina Batalha, que aborda o tema “Saúde da mulher e oncologia”.

Em seguida, tem o Sarau Sagrada Poesia, apresentado pelo Grupo Di-versos, pelo Comitê Poético e por poetisas convidadas. Para finalizar a noite com chave de ouro, um show do ABC do Samba.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DESGASTE** A decisão do TCU de suspender a veiculação da milionária campanha publicitária em defesa do pacote anti-crime, por não ser de utilidade pública, confirma a acelerada perda de prestígio de Bolsonaro e Moro no alto escalão da burocracia estatal. Até pouco tempo atrás o Tribunal referendava o governo. As revelações do *Intercept* têm feito estragos no neofascismo.

**REVÉS** O reconhecimento, pela primeira vez, do *WhatsApp*, de que a campanha de Bolsonaro foi beneficiada ilegalmente com disparo massivo de *fake news*, acontece em meio ao escândalo da Lava Jato e derrotas seguidas do presidente e do governo no Parlamento, no Judiciário, na mídia e na opinião pública. O neofascismo ainda tem muita força, mas está apanhando.

**VIVÍSSIMA** No Vaticano, o Sínodo da Amazônia aponta para uma ação mais incisiva da Igreja Católica na proteção ao meio-ambiente, o que, no Brasil, significa enfrentar o neofascismo comandado por Bolsonaro. Em Porto Alegre é lançada a Frente em Defesa da Soberania Nacional. Boas notícias. A resistência democrática vive. Esperança renovada.

**DURÍSSIMO** Gilmar Mendes, do STF, aproveitou a oportunidade anteontem, no Roda Viva, para dizer umas verdades não apenas para os entrevistadores, a maioria lavajatista, como para o Ministério Público. “O que me chamou a atenção foram os procuradores oferecerem o regime semi-aberto ao Lula. Nunca foram legalistas, nunca foram garantistas”. Sem tirar nem por.

**IMPROVÁVEL** Pelo comportamento adotado ultimamente, não parece que Gilmar Mendes, ao dizer no Roda Viva que Lula não pode recusar o semi-aberto, esteja querendo favorecer o esquemão da Lava Jato e prejudicar a resistência democrática. Liberal e constitucionalista, o ministro do STF está convicto de que o maior desafio hoje é derrotar o neofascismo. Já foi longe demais.



## TÁ NA REDE

tuliocarapia

Curtido por natilorenzo86 e outras pessoas

tuliocarapia FUTURE-SE  
“O interesse na Amazônia não é no índio nem na porra da árvore, é no minério”  
- J. M. Bolsonaro  
Ilustração para o jornal A Tarde.